

Perfil sociodemográfico das arboviroses em 2016 atendidos em um serviço de pronto atendimento em Maceió, Alagoas, Brasil

Sarah M.C. Da P. De Lima¹; Ítalo B. De Oliveira¹; Ayrton S. Alves¹; Maria F.C. Orsolete¹; Gabriela S. Vieira de Mello²

¹*Acadêmico do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário CESMAC, Maceió, Alagoas, Brasil. Emails: scoelho_lima@icloud.com,italobeko@gmail.com,ayrton5814@gmail.com,flavia.orsolete@hotmail.com*

²*Docente titular do Centro Universitário CESMAC, Maceió, Alagoas, Brasil. Email: gabrielavmello@hotmail.com*

Dengue, Chikungunya e Zika são vírus transmitidos pelo mesmo vetor que veem apresentando aumento significativo de incidência no Brasil, colocando a saúde pública em alerta. Embora compartilhem alguns sinais e sintomas clinicamente semelhantes como, febre, cefaleias, artralgias, enjoo e exantema, há alguns sintomas marcantes que diferem as enfermidades, garantindo ao profissional de saúde interrogar qual das viroses está acometendo o paciente. O presente estudo objetivou traçar o perfil dos pacientes com sinais e sintomas das arboviroses atendidos no serviço de saúde de referência da cidade de Maceió em 2016. A partir das fichas de notificações compulsória do SINAN foram coletadas as informações de sexo, idade, escolaridade, bairro ou região de residência e dias do aparecimento dos primeiros sinais e sintomas até a procura do serviço médico. Fichas com preenchimento incorreto ou ausência de dados foram excluídas. Dentre os 713 atendimentos analisados apenas 4,2% em idade superior a 18 anos afirmaram ter concluído o ensino médio, sendo 38,71% a porcentagem de pacientes que recorreram ao serviço até 24 horas do aparecimento dos primeiros sintomas. A maioria dos pacientes (72%) residia no Bairro do Jacintinho, onde está localizada a unidade de pronto atendimento. A baixa escolaridade prevalente sugere que o grau de escolaridade pode estar relacionado à ineficiência da eliminação dos focos do vetor, bem como com a baixa procura imediata de atendimento após aparecimento dos sintomas. Esses dados reforçam a urgente necessidade de ações de educação em saúde direcionadas para as áreas de maior acometimento, levando em consideração não apenas os dados epidemiológicos, mas também o acesso às informações para eliminação do vetor da população.

Palavras-chave: Arboviroses, Maceió, Perfil Epidemiológico